

## O Brasil sob a ótica do jornal *The New York Times*<sup>1</sup>

Bruno César Brito VIANA<sup>2</sup>  
Sebastião Guilherme Albano da COSTA<sup>3</sup>

### Resumo

O objetivo deste trabalho é identificar quais imagens são difundidas pelo jornal *The New York Times* a respeito do Brasil, de Janeiro a Março de 2010. A metodologia consiste na análise das notícias, a partir da perspectiva da Análise Crítica do Discurso e das Teorias do Jornalismo. Todas as notícias analisadas apresentam o Brasil como um país inferior em relação aos Estados Unidos, exótico e com muitos problemas internos, porém, reconhecido por avanços na área econômica.

**Palavras-Chave:** Brasil. Estados Unidos. Internacional. Jornalismo. *The New York Times*.

### Introdução

O Brasil, um dos maiores e mais fortes países da América do Sul, tem ao longo de sua história despertado, de diversas formas, o olhar curioso e o interesse de povos estrangeiros. Em séculos passados foi visto como uma grande fonte de riquezas, mistérios e oportunidades, a terra do Paraíso Terreal. Contemporâneos que possuem muitas diferenças, mas que também partilham algumas semelhanças, Brasil e Estados Unidos mantêm uma relação estável ao longo dos anos. Entretanto, a imagem da nação Brasileira como um país violento, exótico e problemático ainda é forte nos Estados Unidos. Tais concepções podem ser verificadas nas elaborações jornalísticas de veículos norte-americanos.

A imagem construída sobre o Brasil, por meio das notícias do *The New York Times*, no período de Janeiro a Março de 2010, é o tema deste trabalho. Pode se observar que as representações sócio-culturais expostas pelo jornal, por meio de suas

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT – Mídia e Relações Internacionais do IX Lusocom, realizado de 4 a 6 de agosto de 2011, em São Paulo/SP.

<sup>2</sup> Graduando de Comunicação Social da UFRN, email: [brvuno.viana@gmail.com](mailto:brvuno.viana@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Estudos Midiáticos PPGEM/UFRN, email: [sgac@ufmet.br](mailto:sgac@ufmet.br)

notícias, apresentam o Brasil e seu povo ao público estrangeiro e que tais representações influenciam na forma pela qual o país é visto pelo outro. A problemática está em tentar identificar quais imagens são difundidas pelo jornal *The New York Times* a respeito do Brasil. Para tanto, é levantada a hipótese de que o Brasil é apresentado como um país inferior em relação aos Estados Unidos, exótico e com muitos problemas internos, mas que tem sido reconhecido por avanços na área econômica.

Paralelamente ao critério de noticiabilidade utilizado pelo jornal, está o fato de que as notícias não espelham a realidade de forma neutra e objetiva, mas constituem representações acerca da realidade que dependem de crenças, valores e objetivos daqueles que as produzem. Assim, segundo Fairclough (1995, p. 104), a análise dos processos de representação num texto deve considerar as escolhas que são feitas – o que está incluído, excluído, o que é tornado explícito ou deixado implícito, o que é colocado em destaque e o que é minimizado, o que é tematizado e o que não é tematizado, que tipos de processos e categorias são empregados para representar acontecimentos, e assim por diante. Questões sobre as motivações sociais para determinadas escolhas sobre ideologias e relações de dominação também são uma constante preocupação na análise das notícias.

Para realizar a análise proposta por este trabalho foi constituído um *corpus* com notícias extraídas do *The New York Times* publicadas na versão impressa do jornal. O critério de seleção foi por notícias que tenham o Brasil como tema principal, ou que mesmo sobre outro tema, venham a discorrer de forma significativa sobre a nação brasileira. Nove notícias compõem o *corpus* de análise, que foram divididas em categorias, conforme as editoriais e as temáticas trabalhadas. As categorias estabelecidas foram: Conflitos/Desastres, Política, Economia, Esportes e Cotidiano. A maior parte das matérias, três ao todo, está enquadrada na categoria Conflitos/Desastres, sendo notícias sobre crimes, questões de segurança pública e desastres. O objetivo principal é investigar a representação do Brasil feita pelo jornal e descobrir de que forma o país está sendo mostrado e por quais imagens. Dentro dos objetivos específicos está mapear tais imagens e relacioná-las com a construção da realidade Brasileira, como um todo, feita pelo jornal. A metodologia foi definida após a coleta de dados e a delimitação do *corpus*.

As notícias publicadas no *The New York Times*, nos três primeiros meses de 2010 sobre o Brasil, foram analisadas a partir da perspectiva da Análise Crítica do Discurso (ACD), tendo como embasamento teórico principal os estudos realizados por Fairclough (1995, 2001), Charaudeau (2006), Van Dijk (1990), Wodak (2003) Sousa (2004) e Traquina (2005). A análise das matérias selecionadas se dá por meio da macroestrutura, apontando os enquadramentos e que temas e subtemas foram abordados pelo jornal e como se construiu a teia discursiva nessas temáticas. Além da Análise Crítica do Discurso, também são utilizadas as Teorias do Jornalismo, notadamente as Teorias de Ação Política (versão esquerda), Teoria Organizacional e a Teoria Estruturalista.

A Análise Crítica do Discurso (ACD) pode ser definida como um campo fundamentalmente interessado na análise de relações estruturais, transparentes de discriminação, poder e controle, manifestas na linguagem. Em outras palavras, a ACD almeja investigar criticamente como a desigualdade social é expressa, sinalizada, constituída, legitimada, através do uso da linguagem ou no discurso. O teórico Norman Fairclough (2001) defende o discurso como prática política e ideológica. Como prática política, o discurso estabelece, mantém e transforma as relações de poder e as entidades coletivas em que existem tais relações. Como prática ideológica, o discurso constitui, naturaliza, mantém e também transforma os significados de mundo, nas mais diversas posições das relações de poder.

### **Conflitos/Desastres**

A categoria Conflitos/Desastres apresenta o maior número de notícias, dentre o *corpus* de análise deste trabalho. Do total de nove notícias sobre o Brasil, publicadas pelo *The New York Times*, de janeiro a março de 2010, três delas trazem temáticas sobre violência, desastres e problemas envolvendo a segurança pública. O Brasil é exposto pelas notícias desta categoria, a partir de uma imagem negativa, como violento e inoperante frente a alguns problemas.

Psicanaliticamente, a atenção ao crime, aos acidentes, à violência, etc., funcionaria como um sistema emocional de autodefesa: ao contemplarem-se expressões dos nossos próprios temores, o facto de serem outros a sofrer com as situações proporcionar-nos-ia tanto alívio como tensão. (VAN DIJK, 1990 apud SOUSA, 2002, p. 97).

Já na primeira notícia do ano de 2010 que trata sobre o Brasil, o país é associando a mortes e destruição, tratando sobre um desastre ocorrido no dia de ano novo no estado do Rio de Janeiro. A segunda notícia do ano sobre o Brasil, tem o título “*With World Watching, Rio Focuses on Security*” (*Com o mundo assistindo, o Rio se concentra na Segurança – Tradução nossa*), publicada no dia 16 de janeiro de 2010, página A6 da editoria *Américas*. A matéria foi escrita pelo correspondente do *NY Times* no Brasil, Alexei Barrionuevo, demarcado nesta análise como enunciador. Essa notícia aponta o Brasil como estando refém de gangues de drogas. No discurso ideológico, é posto que o país está agindo na área de segurança, apenas, por pressão internacional, já que irá sediar importantes eventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas.

(1) *The campaign is an expansion of a police “pacification program” that began in late 2008. It comes as Brazilian officials are feeling the weight of international scrutiny after being chosen to host both the World Cup and the 2016 Olympic Games. (A campanha é uma expansão de um “programa de pacificação” da polícia, que começou no final de 2008. Ele vem como as autoridades brasileiras estão sentindo o peso do escrutínio internacional depois de ter sido escolhido para sediar a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos de 2016. – Tradução nossa – With World Watching, Rio Focuses on Security, 16 de Janeiro de 2010.)*

No exemplo (1) acima, está exposto o parágrafo da notícia em que o enunciador coloca, explicitamente, sua posição a respeito da operação da polícia. A expansão do “programa de pacificação” acontece agora, devido à pressão que as autoridades brasileiras estão sentindo, segundo o enunciador coloca como sendo o “peso do escrutínio internacional”. Tudo isso, porque agora o Brasil é o país sede de dois importantes eventos – “a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos de 2016”.

(2) *With international scrutiny rising, Mr. Cabral also recently reached out to Rudolph W. Giuliani, the former mayor of New York City. “We are discussing the possibility of Giuliani consulting for Rio” on security issues, Mr. Cabral said. (Com a crescente atenção internacional, o Sr. Cabral também recentemente estendeu a mão para Rudolph W. Giuliani, o ex-prefeito de Nova York. “Estamos discutindo a possibilidade*

*de consultar Giuliani para o Rio" sobre questões de segurança, disse Cabral. - Tradução nossa – Ibid.)*

Conforme mostra o exemplo (2) acima, o enunciador volta a reforçar o enquadramento evidenciado em toda notícia, ao afirmar que o Rio está sob uma “crescente atenção internacional”. Esse enquadramento passa ao leitor a mensagem que o governo brasileiro só está agindo, devido à pressão internacional. Pela Intertextualidade, discurso direto, é exposta a fala do governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, que afirma a possibilidade de consultar o ex-prefeito de Nova York, Rudolph Giuliani, para pedir ajuda sobre questões relativas à segurança. Essa citação posta no texto traz, por meio da Interdiscursividade, o discurso político sobre relações de poder. Neste caso, o Brasil é posto, implicitamente, como inferior aos Estados Unidos, já que precisa recorrer ao país norte-americano, para pedir ajuda na solução de problemas internos, como a segurança pública. Os acontecimentos e as idéias não são apresentados de forma neutra e objetiva na mídia, mas constituem versões que dependem de valores, crenças e objetivos daqueles que as produzem.

No decorrer das matérias, o Brasil continua a ser estereotipado de forma negativa, por meio do crime. Além disso, são apontados diversos problemas internos vivenciados pela população brasileira, que além da violência, também incluem a corrupção, baixos salários e a inoperância das Instituições públicas, como a Marinha. Os discursos políticos apontam o Brasil como inferior aos Estados Unidos e ao Canadá, pois precisa da ajuda desses países norte-americanos para solucionar questões nacionais.

## **Política**

Duas notícias compõem a categoria Política. As temáticas trabalhadas, pelas matérias desta categoria, mostram o Brasil como um país problemático, além de expor os Estados Unidos numa posição de superioridade em relação ao Brasil. Por meio das construções discursivas, o enunciador mostra o Brasil como um país com diversos problemas internos, como a pobreza, miséria extrema e a corrupção. A primeira delas é a “*New Film May Sway Brazil’s Vote on President*” (*Novo filme pode balançar o voto do Brasil para Presidente – Tradução nossa*), publicada no dia 12 de janeiro de 2010, na página A4 da Editoria *Americas* do *The New York Times*. A notícia é escrita pelo

correspondente do *NY Times* no Brasil, Alexei Barrionuevo, tratado na análise como enunciador. Nessa matéria, o governo brasileiro enquanto Instituição tem sua credibilidade contestada no texto. O discurso político-ideológico sobre a perpetuação no poder do Partido dos Trabalhadores (PT) expõe ainda o Brasil como uma terra em que tudo é possível, para permitir a manutenção no poder – desde a produção de filmes para persuadir a população, como acordos e corrupção entre governo e setores da sociedade.

Nos textos, as diferenças discursivas se negociam. Estão regidas por diferenças de poder que se encontram, por sua vez, parcialmente codificadas no discurso e determinadas por ele e pela variedade discursiva. Como consequência, os textos são com frequência arenas de combate que mostram as pistas dos discursos e das ideologias encontradas que contenderam e batalharam pelo predomínio (WODAK, 2003, p.31 - tradução nossa).

A notícia acima citada traz explicitamente o ponto de vista do jornal, acerca do longa-metragem – uma produção realizada em ano eleitoral com interesses políticos – conforme está exposto no exemplo (3).

(3) *The story stops before Mr. da Silva's political career takes off. But that has not stopped politicians and other critics from questioning the intentions of the producers, who released the film during a presidential election year. "Everything about this film is political," said Amaury de Souza, a political analyst in Rio de Janeiro. "You are not just doing a movie about an ordinary Brazilian." (A história termina antes da carreira política de Lula decolar. Mas isso não impediu os políticos e outros críticos de questionarem as intenções dos produtores, que lançaram o filme durante um ano de eleição presidencial. "Tudo neste filme é político", disse Amaury de Souza, analista político no Rio de Janeiro. "Você não está apenas fazendo um filme sobre um brasileiro comum". – Tradução nossa - New Film May Sway Brazil's Vote on President, 12 de Janeiro de 2010.)*

A presença de vozes de enunciadores indiretos é uma prática comum e bastante utilizada nessa notícia, no sentido de atestar as idéias que formam o enquadramento da matéria. Ao afirmar que o filme termina antes da carreira de Lula começar, o enunciador põe em debate que “políticos e outros críticos” - sem especificar quem seriam eles – questionam o lançamento do filme em um ano eleitoral. Apesar de atribuir seu pensamento a grupos anônimos não identificados, quando fala do questionamento de

“políticos e outros críticos”, o enunciador traz a citação de Amaury de Souza, um analista político. O analista político citado na matéria destaca que não é um filme sobre um brasileiro comum e que tudo na produção é “político”.

*(4) Although Mr. da Silva is barred from running for re-election, he hopes to transfer his popularity to his chief of staff and his chosen successor, Dilma Rousseff. Beyond any lift for Ms. Rousseff, who has struggled with name recognition, political analysts see the film as a part of a reordering of the “myth of Lula” that could help him return to power in 2014. (Embora o Sr. da Silva esteja impedido de concorrer à reeleição, ele espera transferir sua popularidade para sua chefe de pessoal e sua sucessora escolhida, Dilma Rousseff. Além de qualquer apoio para Rousseff, que tem lutado para o reconhecimento de seu nome, os analistas políticos vêem o filme como parte de um reordenamento do “mito de Lula”, que poderia ajudá-lo a voltar ao poder em 2014. – Tradução nossa – Ibid.)*

No exemplo (4) está demarcado de forma explícita o macro-enquadramento defendido em todo o texto. É posto que o presidente Lula espera “transferir sua popularidade” para a ministra Dilma Rousseff, candidata e “sucessora escolhida” por Lula. Dilma é posta na notícia como desconhecida, que luta pelo reconhecimento de seu nome. Mais uma vez, o enunciador recorre a grupos desconhecidos para corroborar suas idéias, quando afirma que “analistas políticos” veem no filme um “reordenamento” do “mito de Lula” que pode ajudá-lo numa eventual “volta ao poder em 2014”. Ainda em notícias da categoria Política, a matéria “*Quake Overshadows Clinton Tour of Region*” (*Terremoto ofusca a turnê de Clinton pela região – tradução nossa*) é o segundo objeto de análise. Publicada no dia 01 de Março de 2010, na editoria *Americas*, página A6 do *The New York Times*, a notícia foi escrita pelo correspondente do *NY Times* no Brasil, Alexei Barrionuevo, no Rio de Janeiro, e por Ginger Thompson, em Washington, ambos demarcados na análise por “enunciador”. Essa matéria apresenta uma complicada relação entre Brasil e Estados Unidos, por conta do Irã. Escolhas de vocábulos como “pressionar” são utilizadas para informar sobre a ação dos EUA frente ao Brasil., conforme expõe o exemplo (5) abaixo:

(5) *For the United States, one of the most critical meetings will be in Brazil, where Mrs. Clinton will press President Luiz Inácio Lula da Silva to vote for stiffer sanctions against Iran at the United Nations Security Council. The sanctions are meant to pressure Iran into ending its nuclear program, which the United States says it believes is intended to produce weapons. (Para os Estados Unidos, um dos encontros mais crítico será no Brasil, onde a Sra. Clinton vai pressionar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para votar sanções mais duras contra o Irã no Conselho de Segurança das Nações Unidas. As sanções são destinadas a pressionar o Irã a encerrar seu programa nuclear, que os Estados Unidos dizem que acreditam se destinar à produzir armas. – Tradução nossa - Quake Overshadows Clinton Tour of Region, 01 de Março de 2010..)*

O Brasil é tratado de forma especial na matéria. Por ser um país líder na América Latina e com uma economia forte, o Brasil tem ganhado destaque no cenário mundial. Tanto que se posiciona contra as sanções ao Irã, propostas pelos Estados Unidos ao Conselho de Segurança da Nações Unidas. Por esse motivo em especial, o enunciador, como exposto no exemplo (5), traz um dos micro-enquadramentos da notícia que trata sobre a relação Brasil e Estados Unidos, no tocante ao Irã. Ele qualifica o encontro de Hillary Clinton com o presidente brasileiro Luís Inácio Lula da Silva, como sendo um dos mais “críticos”. O emprego do qualificativo “*Critical*” (*Críticos – Tradução nossa*) acima se lastreia num consenso de prioridades para os Estados Unidos. “A questão é que consenso é baseado em crenças ou valores, não em fatos” (FOWLER, 1991, p.50).

Na mesma matéria, também é dito que os Estados Unidos ficarão “desapontados” caso o Brasil não aja como eles esperam. Tais escolhas lexicais denotam um discurso de superioridade dos Estados Unidos frente ao Brasil. Os discursos políticos e ideológicos construídos a favor da nação norte-americana, seja quando reforça sua posição superior frente a outros países, ou quando alerta sobre a perda de influência frente a outras nações, vão ao encontro dos Estudos de Herman e Chomsky (1989). Para Herman e Chomsky, defensores da Teoria de Ação Política (versão de esquerda), as notícias são produzidas principalmente a partir do nível macroeconômico. Nessa linha de pensamento, é estabelecida uma relação direta entre o resultado do processo de produção de notícias e a estrutura econômica da empresa jornalística, no caso o *The New York Times*. Herman e Chomsky também argumentam

que a imprensa norte-americana tem uma natureza propagandística, em que as notícias têm um papel ideológico em defesa dos interesses do capitalismo dos Estados Unidos.

## **Economia**

Na categoria Economia, composta também por duas notícias, é apresentada uma imagem positiva do Brasil. O país é exposto como possuindo avanços na área econômica, usufruindo de uma economia estável e em crescimento. Apesar do reconhecimento da crescente economia brasileira e de outros países emergentes, ainda são utilizados, nas notícias, discursos que evidenciam a superioridade dos Estados Unidos. O Brasil e demais nações são colocadas a serviço dos Estados Unidos. Ao expor a situação econômica do Brasil, o *The New York Times* atende a questão ideológica, pois mostra como as empresas se comportam no Brasil e, nesse aspecto, está prestando um serviço público de informações, para que os que atuam no meio empresarial possam fazer suas avaliações.

A notícia de título “*Fruitful Decade for Many in the World*” (*Década frutífera para muitos no mundo – tradução nossa*), publicada no dia 03 de janeiro de 2010, na página BU4 da editoria *Economy* (*Economia – tradução nossa*) do *NY Times*, analisa o crescimento mundial nos últimos 10 anos, em especial de países em desenvolvimento como a China, Índia, Indonésia e Brasil. Ao mesmo tempo, a matéria correlaciona o bom momento vivido por esses países com as consecutivas crises enfrentadas pelos Estados Unidos. O enunciador é Tyler Cowen, um professor de Economia da Universidade norte-americana *George Mason*.

(6) *Brazil also had a consistently good decade, with growth at times exceeding 5 percent a year. There is lots of talk that the country has finally turned the corner, and, within its borders, there is major worry that its currency is too strong — a problem that many other countries would envy. (O Brasil também teve uma década consistentemente boa, com um crescimento de vezes superior a 5 por cento ao ano. Há muita conversa de que o país finalmente virou a esquina e, dentro das suas fronteiras, há grande preocupação que sua moeda seja forte demais - um problema que muitos outros países invejariam. – Tradução nossa – Fruitful Decade for Many in the World, 03 de Janeiro de 2010.)*

As escolhas lexicais, no exemplo (6), mais uma vez, informam muito sobre o discurso da notícia. Ao falar especificamente do Brasil, o enunciador reconhece o grande crescimento do país, mostrando ao leitor o Brasil como uma nova potência econômica. Esse discurso de crescimento do país tem um papel ideológico ao informar às pessoas de outros países sobre a situação econômica brasileira, servindo até como um norteador para que investidores possam ver o país como um lugar para investir e tirar lucros. Ao analisar a situação econômica do Brasil, o enunciador coloca o país como estável e com uma forte economia, destacando inclusive as taxas de crescimento do país - “*times exceeding 5 percent a year*” (*superior a 5 por cento ao ano – tradução nossa*). Escolhas como “*consistently good*” (*consistentemente boa – tradução nossa*), “*too strong*” (*forte demais – tradução nossa*) são usadas para classificar a economia brasileira. O país é avaliado como tendo “virado a esquina” para o desenvolvimento – “*finally turned the corner*” (*finalmente virou a esquina – tradução nossa*). No tocante a América Latina, o enunciador também cita o Chile, que expõe como um país à beira de se tornar “desenvolvido”.

(7) *It might be pleasant to boast that America is — or should be — a world leader in every area, but the practical reality is that if some other country solves the problem of green energy, so much the better for us. (Pode ser agradável se vangloriar de que a América é - ou deveria ser - um líder mundial em cada área, mas a realidade prática é que se algum outro país resolve o problema da energia verde, tanto melhor para nós. – Tradução nossa – Ibid.)*

No exemplo (7), pode se observar o macro-enquadramento da notícia. Tyler Cowen afirma que pode ser agradável aos Estados Unidos “*to boast*” (*se vangloriar – tradução nossa*) que a América “*is or should be*” (*é ou deveria ser – tradução nossa*) um “*world leader in every area*” (*líder mundial em cada área – tradução nossa*). Ou seja, o enunciador reforça o discurso político de superioridade dos Estados Unidos frente a outros países, e mesmo não estando em um bom momento, ainda se configura como um líder na posição de usufruir do crescimento de outros. O locutor coloca que a realidade prática para os EUA é que se algum país resolver a questão da “*green energy*” (*energia verde – tradução nossa*), uma questão emblemática para os Estados Unidos

atualmente, melhor para o país – “*so much the better for us*” (*tanto melhor para nós – tradução nossa*).

## **Esportes**

Apenas uma notícia compõe a categoria Esporte. A matéria tem como temática o futebol, uma das manifestações culturais mais reconhecidas do Brasil no exterior. A notícia em questão é a “*Throwback Player, Robinho, Returns Home*” (*Jogador retrocesso, Robinho, volta para casa – Tradução nossa*), publicada no dia 10 de fevereiro de 2010, na página B12, editoria *Sports – Soccer (Esportes – Futebol – Tradução nossa)*. O jogador brasileiro Robinho foi utilizado para ilustrar o enquadramento da matéria. Os discursos da notícia expõem o Brasil como uma terra exótica, no sentido de ser uma potência na prática do futebol e ao mesmo tempo, o celeiro mundial de bons jogadores. Apesar da grande capacidade técnica dos jogadores brasileiros, o país é exposto como sendo incapaz de mantê-los na nação, por possuir diversos problemas internos. Fica implícito que o país não tem estrutura necessária para tanto.

Os discursos políticos (de que o Brasil não tem capacidade de reter seus jogadores na nação e acaba exportando-os para nações desenvolvidas européias) e ideológicos – sobre o fato dos jogadores almejarem uma vida de sucesso fora do Brasil – são utilizados para construir sentidos sobre a nação brasileira. Para Charaudeau (2006, p.38), “toda escolha se caracteriza por aquilo que retém ou despreza; a escolha põe em evidência certos fatos deixando outros à sombra.”

Comunicar, informar, tudo é escolha. Não somente escolha de conteúdos a transmitir, não somente escolha das formas adequadas para estar de acordo com as normas do bem falar e ter clareza, mas escolha de efeitos de sentidos para influenciar o outro, isto é, no fim das contas, escolha de *estratégias discursivas* (CHARAUDEAU, 2006, p.39, grifos do autor).

O título da matéria, feito em formato informativo, apresenta escolhas lexicais que são impactantes para o leitor, atuando na função de chamar sua atenção, surpreendê-lo e ao mesmo tempo já informar sobre a temática da notícia. Para Lule (2001, p.69) as manchetes e leads são uma das formas pelas quais os jornais ajudam a guiar e estruturar a leitura. Escolhas lexicais como “*Throwback*” (*retrocesso – tradução*

nossa) e “returns” (retorna – tradução nossa) são até redundantes, mas já causam impacto no leitor, que fica curioso em saber por que o jogador Robinho é retrocesso e voltou para “casa”. Os vocábulos citados podem ser vistos no exemplo (8):

(8) *Throwback Player, Robinho, Returns Home (Jogador retrocesso, Robinho, volta para casa – Tradução nossa - Throwback Player, Robinho, Returns Home, 10 de fevereiro de 2010.)*

Na construção do título, exemplo (8), e da notícia como um todo, é empregado o critério de noticiabilidade daquilo que é incomum. Segundo Van Dijk (1990) o desvio das normas, valores e atitudes compartilhadas é um importante valor-notícia – neste caso os valores compartilhados seriam o já esperado estabelecimento de jogadores brasileiros no exterior e não sua volta para o Brasil. No exemplo (9) temos o lead da matéria, que construído da forma convencional, para uma estrutura de pirâmide invertida, apresenta os principais dados da notícia:

(9) *The return home of Robson de Souza, universally known as Robinho, and Roberto Carlos does not signify the end of an exodus of so many Brazilians — almost 900 every year — who fly away to make their fortunes in Europe, yet these are significant homecomings. Brazilian fans deserve to see their fine performers in the flesh, however fleeting these rare returns may be. (O regresso a casa de Robson de Souza, universalmente conhecido como Robinho e Roberto Carlos não significa o fim de um êxodo de tantos brasileiros - quase 900 por ano - que voam para fazer fortuna na Europa, mas estes são regressos significativos. Os fãs brasileiros merecem ver seus artistas bem no corpo, porém fugazes esses retornos raros, podem ser. – Tradução nossa - Ibid.)*

Ainda no exemplo (9) pode se observar construções discursivas que compõem o enquadramento do texto. Ao falar que a volta de Robinho e Roberto Carlos “does not signify the end of an exodus of so many Brazilians” (não significa o fim de um êxodo de tantos brasileiros – Tradução nossa), o enunciador mostra que a migração de jogadores brasileiros para o exterior é uma prática antiga e constante. São utilizados números,

como um elemento persuasivo, para atestar a magnitude da imigração de brasileiros para a Europa – “900 every year” (900 por ano – Tradução nossa).

### **Cotidiano**

Também com apenas uma notícia, a categoria cotidiano traz a análise de uma matéria sobre as viagens de avião, no Brasil, de um arquiteto que mora nos Estados Unidos. O enquadramento e os discursos políticos/ideológicos evidenciam problemas do país, como também apontam para uma superioridade dos Estados Unidos frente ao Brasil. A logística do sistema aéreo brasileiro é exposta como sendo problemática. No relato da difícil viagem entre Nova York até Rio Branco, encontra-se o discurso político, por meio da interdiscursividade, dos Estados Unidos como superior frente ao Brasil, já que foi somente em terras brasileiras que os problemas se intensificaram. Entitulada de “*The Presentation? That Was the Easy Part*” (A apresentação? Essa foi a parte fácil – tradução nossa), a matéria foi publicada no dia 23 de fevereiro de 2010, na página B9, editoria *Business* (Negócios – tradução nossa). A notícia evidencia o enunciador explicitamente, mediante do uso de 1ª pessoa, sendo o próprio Christopher Lee. Entretanto, todo o relato de Christopher é transcrito e transformado em notícia por meio do jornalista do *The New York Times*, Joan Raymond.

(10) *Q. Of all the places you've been, what's the best? A. Rio. It has everything, plus lots of sun and surf. (P. De todos os lugares em que você já esteve, qual é o melhor? R. Rio de Janeiro. Lá tem tudo, além de muito sol e surf. – tradução nossa - The Presentation? That Was the Easy Part, 23 de fevereiro de 2010.)*

No exemplo (10), uma das perguntas e respostas da pequena entrevista que abre a matéria, pode-se observar já no início do texto uma menção ao Brasil. Nesse último exemplo temos a repetição de um estereótipo da imagem exótica do Brasil no exterior: o país de sol, surf e o Rio de Janeiro como tendo tudo. O enunciador deixa claro ao afirmar “Lá tem tudo, além de muito sol e surf”.

(11) *It was an adventure. One that I really have no desire to repeat. (Foi uma aventura. Uma que eu realmente não tenho vontade de repetir. – tradução nossa - Ibid.)*

A matéria é encerrada com a frase do exemplo (11), na qual o enunciador reafirma o enquadramento dado acerca da experiência vivida no Brasil: problemas. A escolha do vocábulo “aventura” reforça a idéia que o sistema aéreo brasileiro é desorganizado, problemático e que as viagens são cansativas. Após classificar como “aventura” a experiência vivida no Brasil, o enunciador conclui, que é uma aventura, a qual realmente não tem vontade de “repetir”.

### **Considerações finais**

Avaliando as análises empreendidas neste trabalho sobre matérias publicadas no *The New York Times* entre janeiro e março de 2010 conclui-se que o Brasil é exposto, principalmente, por meio de uma imagem negativa. Todas as notícias analisadas apresentam aspectos que comprovam a hipótese levantada neste trabalho - o Brasil como um país inferior em relação aos Estados Unidos, exótico e com muitos problemas internos, mas que também tem sido reconhecido por avanços na área econômica. Os textos divulgados enfocam, na sua maioria, fatos negativos que ocorreram durante o período de análise com estratégias discursivas que constroem enquadramentos desfavoráveis à nação brasileira. A cultura também é demarcada nas notícias, por meio de manifestações como o futebol. Os discursos políticos e ideológicos das notícias mostram o Brasil como sendo inferior em relação aos Estados Unidos e países da América do Norte. Os EUA são evidenciados como grande potência mundial e ainda com influência sobre o Brasil e países da América Latina.

Conclui-se também que muitas das imagens do Brasil colonial ainda se mantêm vivas no imaginário internacional. O estereótipo do país como uma terra com belas paisagens, fauna, flora e povo exótico – Paraíso Terrestre – ainda se mantêm atual. A partir das análises realizadas, percebe-se que o Brasil tem sido representado, atualmente, mais pelos seus problemas e manifestações culturais, do que a partir da imagem paradisíaca. Sobre Brasil e Estados Unidos, conclui-se que as semelhanças entre os dois países se configuram como a base de entendimento no aperfeiçoamento da relação entre as duas nações. Ambos cultivam a liberdade, são países de imigrantes, oportunidades e de grande diversidade cultural.

Sobre o *The New York Times*, jornal edificado com base no Modelo Ocidental de Jornalismo, percebe-se que é um periódico que investe em tecnologia, mantendo uma

postura de vanguarda ao longo dos anos. Além disso, é claro o interesse do *NY Times* na cobertura de países estrangeiros. No decorrer da análise do discurso realizada, foi percebido que o *NY Times* se utiliza de diversos recursos lingüísticos na construção de suas notícias, como a constante recorrência a fontes oficiais. Dentre os recursos lingüísticos observou-se o repetido uso da intertextualidade, por meio do discurso direto e indireto; interdiscursividade; do implícito; e de figuras de estilos, como a ironia, comparação, entre outros. No tocante à estrutura textual das notícias analisadas, todas foram construídas no modelo de pirâmide invertida. Algumas apresentando leads de impacto e outras, leads indiretos.

### Referências

BARRIONUEVO, Alexei. New Film May Sway Brazil's Vote on President. **The New York Times**, New York, 12 jan. 2010. Americas, p. A4. Disponível em <<http://www.nytimes.com/2010/01/12/world/americas/12brazil.html>>. Acesso em 12 jan. 2010.

\_\_\_\_\_. With World Watching, Rio Focuses on Security. **The New York Times**, New York, 16 jan. 2010. Americas, p. A6. Disponível em <<http://www.nytimes.com/2010/01/17/world/americas/17rio.html>>. Acesso em 16 jan. 2010.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**, São Paulo: Editora Contexto, 2006.

COWEN, Tyler. Fruitful Decade for Many in the World. **The New York Times**, New York, 03 jan. 2010. Economy, p. BU4. Disponível em <<http://nyti.ms/6Le9sR>>. Acesso em 03 jan. 2010.

FAIRCLOUGH, Norman. **Critical discourse analysis**. London: Longman, 1995.

\_\_\_\_\_. **Discurso e mudança social**. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

FOWLER, R. **Language in the news: discourse and ideology in the press**. London: Routledge, 1991.

HERMAN, Edward; CHOMSKY, Noam. **Manufacturing Consent: The Political Economy of the Mass Media**. New York: Pantheon Books, 1989.

HUGHES, Rob. Throwback Player, Robinho, Returns Home. **The New York Times**, New York, 10 fev. 2010. Sports – Soccer, p. B12. Disponível em <<http://www.nytimes.com/2010/02/10/sports/soccer/10soccer.html?ref=brazil>>. Acesso em 10 fev. 2010.

LEE, Christopher; RAYMOND, Joan. The Presentation? That Was the Easy Part. **The New York Times**, New York, 23 fev. 2010. Business, p. B9. Disponível em <<http://www.nytimes.com/2010/02/23/business/23flier.html>>. Acesso em 23 fev. 2010.

LULE, Jack. **Daily News, Eternal Stories. The Mythological Role of Journalism**. New York: The Guilford Press, 2001.

SOUSA, Jorge Pedro. **Teorias da Notícia e do Jornalismo**. Chapecó: Argos, 2002.

\_\_\_\_\_. **Introdução à análise do discurso jornalístico impresso**: um guia para estudantes de graduação. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

THOMPSON, Ginger; BARRIONUEVO, Alexei. Quake Overshadows Clinton Tour of Region. **The New York Times**, New York, 01 mar. 2010. Americas, p. A6. Disponível em <<http://www.nytimes.com/2010/03/01/world/americas/01clinton.html?ref=brazil>>. Acesso em 01 mar. 2010.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo, porque as notícias são como são**. Vol.1. 2ª ed. Florianópolis: Insular, 2005.

VAN DIJK, Teun A. **La noticia como discurso, Comprensión, estructura y producción de la información**. Barcelona: Paidós, 1990.

WODAK, Ruth. De qué trata el análisis crítico del discurso. Resumen de su historia, sus conceptos fundamentales y sus desarrollos. **In:** \_\_\_\_\_. MEYER, Michel (Orgs.). **Métodos de Análisis Crítico del Discurso**. Barcelona: Gedisa, 2003.